
Editorial

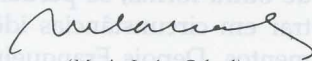
VERIFICARÃO que introduzimos algumas alterações nos *CADERNOS*. O motivo prende-se com a nossa convicção de que, ao fazê-lo, caminhamos no sentido de melhorar a revista. É grande o «pacote» de modificações que nos propomos embora elas próprias exijam um certo tempo para serem totalmente introduzidas. Infelizmente não dispomos de «máquina» que permita a modificação radical de um número para outro (porventura, isso nem seria aconselhável) mas as mudanças irão ocorrendo nos próximos números e para esse facto contamos com a vossa paciência.

Abrimos estes *CADERNOS* com um trabalho baseado na respectiva tese de mestrado de Amante logo seguido duma contribuição de Melo também de proveniência académica. Os *CADERNOS* entendem que devem promover e albergar o esforço individual de Colegas que, tendo passado pelos bancos da universidade, achem que têm contribuições originais a oferecer as quais, de outra forma, se perderiam. O convite fica, pois, feito a quem se encontrar em circunstâncias idênticas: seria uma pena desperdiçar tais investimentos. Depois Franqueira a divulgar a normalização em Arquivos, área em que tem desenvolvido grande actividade. É também estimulante ir conhecendo o que se passa noutras paragens e, nesse sentido, aceitámos publicar um artigo de Panyella sobre a Biblioteca da Catalunha ainda que não se trate de original. A compilação, mesmo curta, sobre os Projectos Europeus em que se encontram envolvidas várias bibliotecas portuguesas pareceu-nos mais do que oportuno dar a conhecer. Seria imperdoável fazer de conta que nada se passa ou fingir que aquilo que se passa não tem interesse. Fica, assim, a porta aberta para quando os Projectos terminarem podermos voltar a pedir a colaboração dos diversos Colegas que agora prontamente se deram ao trabalho de cooperar. O texto de Ruas sobre

forais da Leitura Nova abre-nos perspectivas diferentes para o nosso trabalho que pode e deve incluir a faceta de investigação, enquanto a recolha e análise feita por Domingos nos transporta para outras épocas mostrando muito simplesmente como podemos utilizar as fontes bibliográficas à nossa disposição. Com o texto de Antunes iniciamos a rubrica De Língua Portuguesa, um espaço a partir de agora aberto à colaboração proveniente tanto dos PALOP's como do Brasil. O texto foi previamente apresentado ao Congresso da BAD, Janeiro de 1994, mas dado o circuito bastante restrito a que se destinou, julgámos que seria vantajoso dá-lo a conhecer a uma audiência bem mais vasta. A colega Almeida e Sousa mandou-nos uma sensibilizada nota de homenagem ao bibliotecário seu marido, nota que contém o germe para uma mais aprofundada discussão sobre o conteúdo funcional do bibliotecário, a formação académica indispensável, mesmo a erudição.

Não conseguimos, como havíamos prometido, incluir os Índices, ou pelo menos parte, da Série de Coimbra dos *CADERNOS* pelo muito óbvio facto de falta de espaço. Ficam à espera de melhor oportunidade o que antevemos para Dezembro. Os menos habituados a esta actividade editorial perguntarão se não se poderia ter incluído mais páginas, isto é, cadernos, e eu responderei que sim não fora a preocupação constante em não ultrapassar certo tecto orçamental. Mais páginas implica mais trabalho de composição, mais trabalho de impressão e também mais papel. Consequentemente, maior custo. Por isso fazemos o possível e o impossível por nos manter dentro de certos limites e, apesar dos nossos continuados esforços, ainda não conseguimos alcançar a estabilidade necessária.

Vamos todos entrar em férias. Espero que arranjem um bocadinho para pensarem nos *CADERNOS*, nas colaborações possíveis ou nas sugestões inadiáveis. Depois de um bom e merecido descanso, até à volta.



(Maria Luísa Cabral)